Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Produção de Sentidos sobre a Segunda Guerra Mundial no Cinema Norte-Americano e Britânico (2001-2020)

Francisco Diemerson de Sousa Pereira[I]

A presente pesquisa de doutorado, elaborada no Programa de Pós-Graduação em História Comparada do Rio de Janeiro, buscando contribuir com os estudos envolvendo a Segunda Guerra Mundial e a presença deste conflito histórico na produção cinematográfica de dois países: Estados Unidos e Reino Unido, focando, especificamente, o período de 2001 a 2020.

Assim, a discussão se ampara no uso do cinema como fonte histórica, utilizando os conceitos apresentados por Marc Ferro, associado aos conceitos sobre produção de sentidos e discussão histórica desenvolvidos por Walter Benjamim, Robert A. Rosenstone, Robert Burgoyne, entre outros, com o aporte metodológico da História Comparada.

O trabalho foi desenvolvido a partir do levantamento dos filmes longa metragem produzidos nos Estados Unidos e no Reino Unido entre os anos de 2001 e 2020 que tivessem como tema principal ou secundário a Segunda Guerra Mundial. Neste processo, foram organizados quadros constando títulos das obras em inglês e português, ano do lançamento, diretor e sinopse. A escolha dos países não se deu de maneira aleatória. Buscou-se aqui justamente dois atores fundamentais naquele conflito.

Após mais de cinco décadas do final, a Segunda Guerra Mundial permanece como um marcante evento presente nas produções de cinema, reproduzindo diferentes percepções históricas e recebendo as interferências de cada época. Neste sentido, Walter Benjamin (1892-1940) aponta que a percepção sensibilidade de um grupo social são histórias e podem sofrer variações em cada época. As mudanças transcorridas na sociedade alteram a forma em que a história é compreendida, bem como a própria subjetividade humana é marcada por estes movimentos de construção e reorganização de narrativas.

O cinema, dentro desta perspectiva, se posiciona como um canal em constante mutação e que serve como um veículo para se reproduzir narrativas sociais, políticas e históricas, atuando também como uma forma de arte que confronta o homem contemporâneo a suas metamorfoses profundas.

O marco temporal desta pesquisa, 2001-2020, busca enquadrar a cinematografia de guerra norte-americana e britânica produzida nas primeiras décadas do século XIX, considerando a influência provocada pelas mudanças ocorridas no cinema ao abordar a Segunda Guerra Mundial no decorrer da década de 1990, bem como pelo surgimento de uma nova geração de produtores, roteiristas e diretores que não vivenciou diretamente ou efetivamente o período da Segunda Guerra.

No ano de 2020 é lançada a última produção norte-americana nesta segunda década do século XXI focando a Segunda Guerra Mundial, o filme *Greyhound*, que foi lançado pela plataforma digital Apple TV+ em 12 de julho de 2020, em virtude do fechamento das salas de cinema pela pandemia do COVID-19 tanto nos Estados Unidos, quanto na Europa e no Brasil.

Além dos próprios filmes, analisamos as críticas às obras nos jornais e sites especializados, de modo a identificar os principais elementos apontados pela crítica e sua recepção pela audiência. Essas leituras permitem compreender como a produção do cinema no estágio final de uma cadeia, recebendo os impactos da exposição em cinemas e televisão e como as análises da mídia impactam em seu sucesso ou fracasso.

Ao se utilizar os filmes como fonte de pesquisa, a definição do processo metodológico exige a compreensão de que o filme é objeto construído a partir de diversas dimensões que se cruzam, interagem e formam a obra definitiva. Além disso a obra se movimenta fora do próprio cinema, se desdobra como narrativa social, como tema do cotidiano, como parte da vida na qual é representação e produto.

Estados Unidos e Reino Unido apresentam uma série de elementos de proximidade históricas, sociais e políticas. O panorama de produções cinematográficas desde a década de 40 apresenta a constante de filmes sobre a Segunda Guerra Mundial. Dessa forma, a cinematografia destas primeiras décadas destes países permanece destacando este momento histórico, porém, como iremos apresentar, sensíveis alterações em suas narrativas e proposições.

A presente pesquisa buscar perceber representações e produção de sentidos sobre a Segunda Guerra Mundial na produção fílmica dos Estados Unidos e Reino Unido. Como uma leitura da sociedade na qual é produzido, o filme é reflexão dela e, portanto, pode ser analisado como uma representação, pelo conjunto de ideias que compõem a trama; como estrutura, através de uma abordagem sintática e como ato, a própria dinâmica de apresentação de uma história ao público receptor.

Baseado no que aponta José D'Assunção Barros, a explicação destes marcos temporais adotados nesta pesquisa, as duas primeiras décadas do século XXI, com análise dos contextos específicos de cada um dos países pesquisados é pertinente nos estudos de História Comparada.

O fato de se analisar duas nações com histórias interligadas, porém com traços sociopolíticos e culturais distintos está associado a uma possibilidade metodológica de aproximação de abordagens transnacionais, se destacando problemas e questões que não estão limitadas às fronteiras das nações.

Na sequência, a análise se centra nos principais marcos da Guerra e as formas de suas representações nas respectivas cinematografias estudadas, buscando-se extrair elementos para comparação sobre como as narrativas nacionais e a cultura interna de cada pais, com seus próprios narrativas, alteram ou apresentam diferenças sobre momentos iguais.

Esta construção metodológica, portanto, pretende evidenciar convergências e divergências e como estas, combinadas nas formas e contextos de cada Estado são articulados com a história oficial, e se tornam fontes de estudo justamente por serem documentos da época em que foram produzidos.

Nota

[I] Doutorando no Programa de História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ); Mestre em Educação (UNIT) e Graduado em História (UNIT). Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS/CNPq). Bolsista Capes.

Referências Bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. *Cinema e história: considerações sobre os usos historiográficos das fontes fílmicas*. Comunicação & Sociedade, São Paulo, v. 32, n. 55, 2011, p. 175-202.

_____. *História Comparada*. *Petrópolis*: Vozes, 2014

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985.(Obras Escolhidas, 1)

BAZIN, Andre. O Cinema: Ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BURGOYNE, Robert. A nação do filme. Trad. René Loncan. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002

DOWER, John. *The Violent American Century: War and Terror Since World War II* (Chicago, IL: Haymarket), 2017

FERRO, MARC. Cinema e História São Paulo: Paz e Terra, 2010

GILBERT, Martin A Segunda Guerra Mundial - OS 2174 dias que mudaram o mundo. São Paulo: Casa da Palavra, 2014

JUDY, Tony. *Pós-Guerra, uma história da europa desde 1945*, 2008

KOCKA, Jürgen. Comparison and beyond. History and Theory, Londres, 42: 39-44, fev. 2003 [tradução de Helena Bustamante]

Korte, Barbara . 2018. "In the Brexit Mood: Film Critics and British World War II Cinema after 2016." Paper given at the conference "Writers and Intellectuals on Britain and Europe, 1918–2018. Northumbria University.

MAYNARD, Andreza, MAYNARD, Dilton. A guerra entre Mundos. Não estamos sozinhos! In: LAPSKY, Igor, LEÃO, Karl S., SILVA, Francisco T. (Orgs.). O cinema vai à guerra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 211-229.

MAYNARD, D. C. S. . Além do que se vê: o filme, objeto da História. In: Boletim Historiar, n.02, mar. /abr. 2014, p. 01—06.

METZ, Christian. Linguagem e cinema. Tradução de Marilda Pereira. São Paulo: Perspectiva, 2006.

NORA, Pierre. Cinema e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ROSENSTONE, Robert A. A história nos filmes, os filmes na história. Tradução de Marcello Lino. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira. Guerras e cinema: um encontro no tempo presente, Tempo, Rio de Janeiro, nº 16, pp. 93-114, 2004

VALIM, Alexandre. Cinema e Guerra Fria: entre Hollywood e Moscou. In: LAPSKY, Igor, LEÃO, Karl S., SILVA, Francisco T. (Orgs.). O cinema vai à guerra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p.179-194.